

Beltrão critica acordo: "Estamos negociando mal"

por Sônia Racy
do Rio

O ex-ministro Hélio Beltrão não se entusiasmou com o fechamento do pacote de refinanciamento da dívida externa brasileira, assinado em Nova York pela equipe da área econômica, na sexta-feira. E mais, criticou as condições. "Estamos negociando mal", resumiu na sexta-feira, a este jornal, o candidato à Presidência da República, ponderando que a solução encontrada somente adiará o problema econômico do País.

Defensor de uma ampla renegociação, em bases mais realistas, Beltrão concentra sua preocupação na situação econômica interna do País, que em nada será beneficiada pela assinatura do pacote de US\$ 28,3 bilhões. "Temos de olhar

para os índices de inflação, desemprego, e, principalmente, para a estagnação do crescimento interno", advertiu o ex-ministro, ligando diretamente o crescimento dos meios produtivos brasileiros à possibilidade de pagamento da dívida. A seu ver, a vitória brasileira só foi possível mediante pressão de bancos estrangeiros, que não estavam dispostos a fechar seus balanços de 1983 no vermelho.

Beltrão sugeriu que a dívida fosse tratada de banco central a banco central, "não haveria necessidade de pressões por melhores condições. É de interesse dos credores que possamos crescer de modo a pagar nossos débitos. A eles não interessa um programa de pagamento que não possa ser cumprido", disse.